



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Brasília, 12 de dezembro de 2018.

**DENGUE**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **3.594 casos** suspeitos de dengue, até a semana epidemiológica (SE) 49 de 2018, dos quais 3.381 (94%) residem no Distrito Federal (DF) e 213 (6%) em outros estados – sendo a maioria procedente de Goiás (Tabela 1).

Entre os 2.195 casos prováveis de 2018 até a SE 49, 2.091 residem no DF e 104 em outros estados.

**Tabela 1-** Número de casos de dengue no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 49. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	5.856	3.381	-42,26	759	213	-71,94	3.594
<b>Prováveis*</b>	3.852	2.091	-45,72	543	104	-80,85	2.195

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 10/12/2018 (da SE 1 a 49 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Na Tabela 2, está demonstrada a distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. Até a SE 49, a distribuição percentual dos casos prováveis apresenta-se da seguinte forma: Sudoeste (28%), Leste (28%), Norte (22%), Oeste (9%), Centro-Sul (6%), Sul (4%) e Central (3%).

**Tabela 2 -** Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 49. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2017	2018	
<b>Central</b>	98	59	-39,80
-Asa Norte	30	21	-30,00
-Asa Sul	29	7	-75,86
-Cruzeiro	6	6	0,00
-Lago Norte	6	12	100,00
-Lago Sul	14	9	-35,71
-Sudoeste/Oct	3	2	-33,33
-Varão do Torto	4	3	-25,00
<b>Centro-Sul</b>	443	121	-72,69
-Candangolândia	11	9	-18,18
-Guará	135	35	-74,07
-Núcleo Bandeirante	12	6	-50,00
-Park Way	10	3	-70,00
-Riacho Fundo I	54	26	-51,85
-Riacho Fundo II	67	20	-70,15
-SCIA (Estrutural)	153	21	-86,27
-SIA	1	1	0,00
<b>Leste</b>	523	593	13,38
-Itapoã	108	124	14,81
-Jardim Botânico	9	5	-44,44
-Paranoá	114	166	45,61
-São Sebastião	292	298	2,05
<b>Norte</b>	788	459	-41,75
-Fercal	27	6	-77,78
-Planaltina	535	365	-31,78
-Sobradinho	119	50	-57,98
-Sobradinho II	107	38	-64,49
<b>Oeste</b>	615	189	-69,27
-Brazlândia	90	50	-44,44
-Ceilândia	525	139	-73,52
<b>Sudoeste</b>	788	582	-26,14
-Águas Claras	58	31	-46,55
-Recanto das Emas	139	107	-23,02
-Samambaia	290	268	-7,59
-Taguatinga	265	137	-48,30
-Vicente Pires	36	39	8,33
<b>Sul</b>	588	83	-85,88
-Gama	314	48	-84,71
-Santa Maria	274	35	-87,23
Em Branco	6	5	-16,67
Não Classificados	3	0	-100,00
<b>Total</b>	<b>3.852</b>	<b>2.091</b>	<b>-45,72</b>

Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 10/12/2018 (da SE 1 a 49 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

• **Faixa Etária**

A distribuição percentual dos casos prováveis de dengue por faixa etária, em residentes no DF, até a SE 49 de 2018, ocorre da seguinte forma: entre 20 a 49 anos (48,97%), entre 5 a 19 anos (25,39%), entre 50 a maiores de 80 anos (14,54%) e crianças menores 5 anos (11,10%).

• **Coefficiente de Incidência**

Sobre o coeficiente de incidência mensal (Tabela 3) em 2018, até a SE 49, verifica-se compatibilidade com o período. Nota-se elevação somente em algumas Regiões Administrativas, sobretudo São Sebastião, Paranoá, Itapoã, Planaltina e Samambaia.

As Regiões de Saúde: Leste, Norte, Sudoeste e Centro-Sul apresentam, respectivamente, os maiores coeficientes de incidência acumulados em 2018.

Observa-se no mês de novembro aumento do coeficiente de incidência em várias Regiões Administrativas, especialmente em: São Sebastião, Recanto das Emas e Planaltina.

**Tabela 3 – Coeficiente de incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, da SE 1 a 49. Distrito Federal, 2018.**

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)												Incidência acumulada 2018 (/100 mil hab.)
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
<b>Central</b>	<b>2,75</b>	<b>2,06</b>	<b>1,37</b>	<b>2,29</b>	<b>2,06</b>	<b>0,69</b>	<b>0,23</b>	<b>0,46</b>	<b>0,69</b>	<b>0,46</b>	<b>0,46</b>	<b>0,00</b>	<b>13,50</b>
. Asa Norte	2,06	0,69	2,75	4,13	1,38	0,69	0,00	0,00	0,69	1,38	0,69	0,00	14,45
. Asa Sul	0,00	1,91	0,00	0,95	1,91	0,00	0,00	0,95	0,00	0,00	0,95	0,00	6,68
. Cruzeiro	2,41	0,00	2,41	2,41	4,82	0,00	0,00	2,41	0,00	0,00	0,00	0,00	14,47
. Lago Norte	5,11	12,77	2,55	0,00	5,11	5,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30,65
. Lago Sul	13,63	0,00	0,00	2,73	2,73	0,00	2,73	0,00	2,73	0,00	0,00	0,00	24,54
. Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00
. Varião do Torto	9,63	9,63	0,00	9,63	0,00	0,00	0,00	0,00	9,63	0,00	0,00	0,00	38,52
<b>Centro-Sul</b>	<b>3,17</b>	<b>3,81</b>	<b>6,03</b>	<b>6,03</b>	<b>9,51</b>	<b>1,59</b>	<b>1,90</b>	<b>1,90</b>	<b>0,95</b>	<b>1,59</b>	<b>1,90</b>	0,00	<b>38,37</b>
. Candangolândia	0,00	5,42	10,84	10,84	10,84	0,00	0,00	5,42	0,00	5,42	0,00	0,00	48,80
. Guará	2,37	3,15	5,52	4,73	6,31	1,58	1,58	1,58	0,00	0,00	0,79	0,00	27,60
. Núcleo Bandeirante	0,00	10,45	0,00	3,48	6,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20,91
. Park Way	0,00	0,00	8,67	4,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13,01
. Riacho Fundo I	2,42	4,84	9,67	4,84	16,93	7,26	4,84	4,84	0,00	0,00	7,26	0,00	62,88
. Riacho Fundo II	9,83	2,46	4,91	7,37	9,83	0,00	4,91	0,00	2,46	4,91	2,46	0,00	49,15
. SCIA (Estrutural)	5,97	0,00	5,97	11,94	20,90	0,00	0,00	2,99	5,97	5,97	2,99	0,00	62,70
. SLA	0,00	36,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36,08
<b>Leste</b>	<b>25,52</b>	<b>21,20</b>	<b>27,69</b>	<b>29,85</b>	<b>25,52</b>	<b>29,42</b>	<b>17,74</b>	<b>8,65</b>	<b>15,57</b>	<b>23,36</b>	<b>28,98</b>	<b>3,03</b>	<b>256,52</b>
. Itapoã	41,94	41,94	29,96	39,94	29,96	13,98	11,98	9,99	0,00	13,98	11,98	2,00	247,64
. Jardim Botânico	0,00	8,55	0,00	4,28	4,28	0,00	0,00	0,00	0,00	4,28	0,00	0,00	21,38
. Paranoá	41,59	25,60	33,59	35,19	36,79	19,20	9,60	12,80	24,00	14,40	11,20	1,60	265,56
. São Sebastião	12,61	10,50	29,41	27,31	21,01	51,47	30,46	7,35	22,06	38,87	56,72	5,25	313,03
<b>Norte</b>	<b>18,48</b>	<b>14,52</b>	<b>12,15</b>	<b>14,79</b>	<b>19,01</b>	<b>12,94</b>	<b>3,96</b>	<b>4,22</b>	<b>3,43</b>	<b>5,81</b>	<b>9,51</b>	<b>2,38</b>	<b>121,19</b>
. Fercal	0,00	0,00	19,89	19,89	9,95	9,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59,68
. Planaltina	31,28	24,61	16,92	20,51	29,23	17,43	6,15	5,64	5,64	8,72	16,41	4,61	187,15
. Sobradinho	4,45	4,45	4,45	10,01	12,23	8,90	1,11	3,34	0,00	3,34	3,34	0,00	55,60
. Sobradinho II	5,97	3,58	8,36	5,97	3,58	7,17	2,39	2,39	2,39	2,39	1,19	0,00	45,39
<b>Oeste</b>	<b>3,99</b>	<b>2,85</b>	<b>5,12</b>	<b>6,83</b>	<b>4,74</b>	<b>2,09</b>	<b>2,09</b>	<b>0,95</b>	<b>0,95</b>	<b>1,52</b>	<b>4,37</b>	<b>0,38</b>	<b>35,87</b>
. Brazlândia	10,64	6,08	9,12	15,19	12,16	1,52	1,52	1,52	1,52	6,08	9,12	1,52	75,97
. Ceilândia	3,04	2,39	4,55	5,64	3,69	2,17	2,17	0,87	0,87	0,87	3,69	0,22	30,15
<b>Sudoeste</b>	<b>5,04</b>	<b>8,70</b>	<b>8,07</b>	<b>9,71</b>	<b>9,71</b>	<b>6,31</b>	<b>4,04</b>	<b>3,28</b>	<b>4,92</b>	<b>6,05</b>	<b>6,81</b>	<b>0,76</b>	<b>73,40</b>
. Águas Claras	0,85	3,39	4,24	3,39	3,39	1,70	0,85	3,39	1,70	2,55	0,85	0,00	26,31
. Recanto das Emas	2,12	8,50	7,79	5,66	10,62	5,66	4,25	2,12	3,54	3,54	21,24	0,71	75,77
. Samambaia	9,28	15,02	12,37	22,97	17,23	8,84	4,42	4,86	7,95	8,84	5,30	1,33	118,40
. Taguatinga	5,01	6,69	5,85	3,76	5,43	6,69	4,60	3,34	5,43	7,52	2,09	0,84	57,25
. Vicente Pires	4,40	4,40	8,79	5,86	8,79	5,86	5,86	0,00	1,47	2,93	8,79	0,00	57,15
<b>Sul</b>	<b>1,38</b>	<b>2,41</b>	<b>4,82</b>	<b>5,51</b>	<b>5,86</b>	<b>2,76</b>	<b>2,41</b>	<b>0,69</b>	<b>0,34</b>	<b>0,69</b>	<b>1,72</b>	<b>0,00</b>	<b>28,60</b>
. Gama	0,64	4,48	3,84	3,20	7,68	3,20	3,84	0,64	0,00	1,28	1,92	0,00	30,71
. Santa Maria	2,24	0,00	5,97	8,21	3,73	2,24	0,75	0,75	0,75	0,00	1,49	0,00	26,14
<b>Total DF</b>	<b>7,27</b>	<b>7,27</b>	<b>8,07</b>	<b>9,52</b>	<b>9,72</b>	<b>6,53</b>	<b>3,80</b>	<b>2,62</b>	<b>3,40</b>	<b>4,74</b>	<b>6,59</b>	<b>0,81</b>	<b>70,35</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 10/12/2018 (da SE 1 a 49 de 2018). Dados sujeitos a alteração.

Incluídos no total de 2018: 5 casos em branco.

Dados populacionais do ano de 2018 - conforme estimativa ajustada do IBGE em agosto e projeção do Giass/Divep para Regiões Administrativas

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

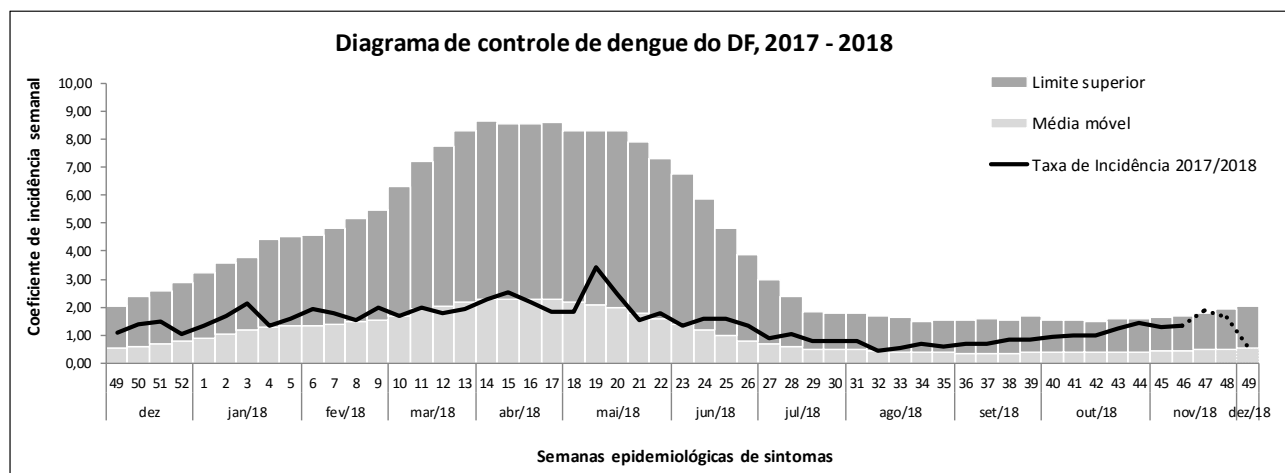
- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

O diagrama de controle demonstra que a curva de incidência para o DF estava dentro do canal endêmico esperado até a SE 46 de 2018. Alerta-se que a curva ultrapassa discretamente o limite superior esperado na SE 47, sugerindo mudança no padrão sazonal da doença (Figura 1).

Reforça-se que, atrasos na digitação das notificações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan - podem mascarar a situação atual e impedir a tomada de ações, sobretudo para a vigilância ambiental, responsável pelo bloqueio de áreas em potencial transmissão viral, reduzindo a ocorrências de novos casos da doença.



Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 10/12/2018 (da SE 49 de 2017 até a SE 49 de 2018). Dados sujeitos a alterações.

**Figura 1** – Diagrama de controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da 49ª semana epidemiológica de 2017 até a 49ª semana epidemiológica de 2018.

- **Casos Graves e Óbitos:**

Foram registrados três casos graves e um óbito por dengue até a SE 49 de 2018. No mesmo período em 2017, ocorreram 21 casos graves e 12 óbitos por dengue.

- **Sorotipos Virais Detectados:**

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF foram analisadas **462 amostras** até a SE 49 de 2018 no Lacen DF. Não houve identificação de sorotipo viral nas amostras analisadas.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

**FEBRE DE CHIKUNGUNYA**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou 188 casos suspeitos de febre de chikungunya, até a SE 49 de 2018, dos quais 170 (90%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 18 (10%) de outros estados (Tabela 4).

Entre os 72 casos prováveis, 66 residem no DF e seis em outros estados. Há redução no número de casos em relação ao informativo anterior, decorrente de investigações que descartaram casos prováveis.

**Tabela 4** - Número de casos da febre de Chikungunya no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 49. DF, 2017 e 2018.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	348	170	-51	74	18	-76	188
<b>Prováveis *</b>	124	66	-47	12	6	-50	72

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 10/12/2018 (da SE 1 a 49 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Os 66 casos prováveis notificados de residentes no DF, até a SE 49 de 2018, são das seguintes Regiões de Saúde: **Sudoeste** (23), **Norte** (16), **Leste** (12), **Centro-Sul** (7), **Central** (5), **Oeste** (1) e dois em branco. No mesmo período em 2017, foram notificados 124 casos prováveis, assim distribuídos: Sudoeste (39), Norte (20), Leste (18), Oeste (17), Sul (12), Central (10), Centro-Sul (8).

**Tabela 5** - Distribuição dos casos prováveis de febre de chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 49. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2017	2018	
<b>Central</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>-50</b>
-Asa Norte	3	2	-33
-Asa Sul	1	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	4	2	-50
-Lago Sul	2	1	-50
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	0	0	0
<b>Centro-Sul</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>-13</b>
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	6	4	-33
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	1	1	0
-Riacho Fundo II	0	1	+/-
-SCIA (Estrutural)	1	1	0
-SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	<b>18</b>	<b>12</b>	<b>-33</b>
-Itapoã	2	3	50
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	3	1	-67
-São Sebastião	13	8	-38
<b>Norte</b>	<b>20</b>	<b>16</b>	<b>-20</b>
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	8	10	25
-Sobradinho	7	6	-14
-Sobradinho II	5	0	-100
<b>Oeste</b>	<b>17</b>	<b>1</b>	<b>-94</b>
-Brazlândia	1	0	-100
-Ceilândia	16	1	-94
<b>Sudoeste</b>	<b>39</b>	<b>23</b>	<b>-41</b>
-Águas Claras	7	4	-43
-Recanto das Emas	2	5	150
-Samambaia	10	3	-70
-Taguatinga	16	10	-38
-Vicente Pires	4	1	-75
<b>Sul</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>-100</b>
-Gama	7	0	-100
-Santa Maria	5	0	-100
Em Branco	0	2	+/-
<b>Total</b>	<b>124</b>	<b>66</b>	<b>-47</b>

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 10/12/2018 (da SE 1 a 49 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

**DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 149 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus zika**, até a SE 49 de 2018, dos quais 120 (81%) residem no Distrito Federal (DF) e 29 (19%) residem em outros estados, destes a maioria é do estado de Goiás (Tabela 6).

Dentre os 40 casos prováveis, 33 residem no DF e sete residem em outros estados. Há redução no número de casos em relação ao informativo anterior, decorrente de investigações que descartaram casos prováveis.

**Tabela 6** - Número de casos da doença aguda pelo vírus zika no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 49. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	220	120	-45	61	29	-52	149
<b>Prováveis *</b>	58	33	-43	22	7	-68	40

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 10/12/2018 (da SE 1 a 49 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados exceto os descartados.

Os 33 casos prováveis residentes no DF, até a SE 49 de 2018, são das seguintes Regiões de Saúde: **Sudoeste** (14), **Centro-Sul** (6), **Oeste** (4), **Norte** (4), **Central** (3), **Sul** (1) e **Leste** (1). No mesmo período em 2017, foram notificados 58 casos prováveis assim distribuídos: Sudoeste (21), Centro-Sul (9), Norte (8), Central (8), Sul (6), Oeste (3), Leste (2) e um em branco.

**Tabela 7** - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 49. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Regiões de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2017	2018	
<b>Central</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>-63</b>
-Asa Norte	1	2	100
-Asa Sul	3	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	2	0	-100
-Lago Sul	1	1	0
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	1	0	-100
<b>Centro-Sul</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>-33</b>
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	3	0	-100
-Núcleo Bandeirante	1	0	-100
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	2	0	-100
-Riacho Fundo II	2	5	150
-SCIA (Estrutural)	1	1	0
-SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>-50</b>
-Itapoã	0	0	0
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	0	0	0
-São Sebastião	2	1	-50
<b>Norte</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>-50</b>
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	6	4	-33
-Sobradinho	2	0	-100
-Sobradinho II	0	0	0
<b>Oeste</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>33</b>
-Brazlândia	0	0	0
-Ceilândia	3	4	33
<b>Sudoeste</b>	<b>21</b>	<b>14</b>	<b>-33</b>
-Águas Claras	2	1	-50
-Recanto das Emas	2	2	0
-Samambaia	8	2	-75
-Taguatinga	7	8	14
-Vicente Pires	2	1	-50
<b>Sul</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>-83</b>
-Gama	4	0	-100
-Santa Maria	2	1	-50
<b>Em Branco</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>-100</b>
<b>Total</b>	<b>58</b>	<b>33</b>	<b>-43</b>

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 10/12/2018 (da SE 1 a 49 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

**FEBRE AMARELA**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 156 casos suspeitos de febre amarela silvestre**, da SE 1 a 49 de 2018 (Tabela 8). Desses, 124 casos (79%) são de residentes no Distrito Federal e 32 casos (21%) de residentes em outros estados – a maioria do estado de Goiás.

Informamos que há inconsistências na soma dos dados apresentados na tabela 8 do informativo anterior (nº 49). Solicitamos considerar 34 casos notificados em residentes de outras UFs.

Em relação ao informativo anterior, há redução de dois casos em 2018 de residentes em outras UFs, incluindo o caso informado como confirmado (excluído), por se tratarem de equívocos de notificação/digitação no Sistema de informação de agravos de notificação - Sinan Net.

**Tabela 8** - Número de casos notificados de febre amarela no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 49. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Casos de Febre Amarela	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UFs			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	93	124	33	32	32	0	156
<b>Confirmados</b>	2	2	0	1	0	-100	2
<b>Em investigação</b>	0	2	+/-	0	0	0	2
<b>Inconclusivo</b>	0	0	0	0	0	0	0
<b>Descartados</b>	91	120	32	31	32	3	152

Fonte: SINAN NET

Dados atualizados em 10/12/2018 (da SE 1 a 49 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2017 para comparação da variação percentual.

Dentre os 124 casos residentes no DF, 120 foram descartados, dois foram confirmados e dois estão em investigação.

Dos casos confirmados, quanto ao local provável de infecção, um foi autóctone e um importado do Guarujá-SP. O caso autóctone evoluiu para a cura e o importado para óbito.

Os 32 casos residentes em outras UFs foram descartados.

**Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS**

Maria Beatriz Ruy – Subsecretária

**Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep**

Ligia Maria Paixão Silva – Diretora

**Elaboração:**

Rachel Helen Borges da Silva Bitar – Área Técnica de Vigilância Epidemiológica da Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela

**Revisão:**

Ricardo Gadelha de Abreu – Assessor técnico - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

**Endereço:**

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha

SRPN – Asa Norte

Entrada Portão 5 – Nível A – salas 5 e 6

CEP: 70.070-701 - Brasília/DF

Telefones: 2017-1056 / 2017-1057 / 2017-1058 – ramais 8251 (sala 6) e 8256 (sala 5)

E-mail: gedcatdf@gmail.com